

## PRÓ-REITORIA DE ENSINO – COMISSÃO DE PROCESSOS SELETIVOS

### ORIENTAÇÕES

Caro Candidato,

Nesta etapa, sua prova está organizada em três cadernos:

**1- Caderno-proposta:** Contém **DUAS** propostas de redação para que **ESCOLHA UMA**.

**2- Caderno-resposta de REDAÇÃO:**

Contém duas páginas – uma para rascunho, outra para seu **TEXTO** definitivo.

Escolha uma das modalidades discursivas (dissertação ou carta argumentativa) e, conforme as instruções específicas para cada uma, desenvolva a proposta temática apresentada nesta prova e indique, no alto da página, a letra da proposta escolhida.

Seu texto não deve ser escrito em forma de poema (versos) ou ser representado por desenhos, símbolos ou outros. Qualquer que seja a modalidade escolhida por você, considere o tema e o tipo de texto propostos, desenvolvendo-os de acordo com a norma culta. Lembre-se de que a fuga ao tema e ao tipo de texto implicará a anulação de sua prova.

Esta prova traz uma coletânea que tem a finalidade de avaliar sua capacidade de leitura e sua habilidade no tratamento das informações apresentadas. Assim, a consideração desses textos poderá auxiliá-lo, mas você **não** deve, simplesmente, copiar frases ou partes deles, sem que essa transcrição esteja a serviço de seu projeto de redação.

Se optar pelo texto dissertativo-argumentativo, **dê a ele um título criativo**. Caso escolha a carta argumentativa, ao final, **coloque apenas suas iniciais**, de modo a não se identificar.

A versão final de sua redação deve ser transcrita para a folha de resposta com **caneta esferográfica preta ou azul e letra legível**.

ESCREVA, na capa e em cada folha do caderno-resposta de Redação, seu **NÚMERO DE INSCRIÇÃO. NÃO ESCREVA SEU NOME**.

O tempo disponível para esta prova é de 2 horas.

## PRÓ-REITORIA DE ENSINO – COMISSÃO DE PROCESSOS SELETIVOS

Caro candidato, você tem a seguir duas propostas de redação: um **texto dissertativo** e uma **carta argumentativa**. Leia com atenção a coletânea que serve de base para cada uma das propostas. Elabore seu texto acrescentando informações novas. Não se esqueça de marcar sua opção de gênero textual no espaço indicado.

Atente para

- o respeito às características do gênero escolhido;
- a utilização de argumentos consistentes e relevantes;
- o uso da norma padrão.

## PRÓ-REITORIA DE ENSINO – COMISSÃO DE PROCESSOS SELETIVOS

### Proposta A: DISSERTAÇÃO

Somos todos macacos? Ou vivemos um modismo igualitário? O desejo de pertencimento e de justiça racial, tão clamado, tem como bandeira principal a igualdade dos seres. Mas, afinal, qual o melhor forma de valorizar as diferenças étnicas, culturais, sociais, históricas e enaltecer a semelhante condição humana? Como estabelecer a equivalência social, a igualdade de direitos e o respeito à diversidade na sociedade contemporânea?

Leia a seleção de textos extraídos de revistas e jornais atuais, analise os argumentos utilizados, defina sua posição e escreva um texto dissertativo-argumentativo, de aproximadamente 30 linhas, sobre o tema.

***ENTRE BANANAS E FOTOS, OPORTUNISMO OU CONSCIENTIZAÇÃO?***

## PRÓ-REITORIA DE ENSINO – COMISSÃO DE PROCESSOS SELETIVOS

### TEXTO 1



### **Internautas desaprovam camiseta do movimento #somostodosmacacos**

*Muito criticado, Luciano Huck é o dono da grife idealizadora do produto*

29 de abril de 2014 | 15h 28  
O Estado de S. Paulo

SÃO PAULO - Enquanto o movimento #somostodosmacacos ganha críticos e adeptos a cada dia, a polêmica agora recai sobre o apresentador Luciano Huck. O repúdio ao racismo ganhou força após uma banana ser atirada a Daniel Alves durante uma partida do Barcelona. O jogador comeu a banana, e Neymar, com a ajuda de uma equipe publicitária, lançou a frase no Twitter, ganhando apoio de famosos e de outros atletas de diversas modalidades do esporte.

Dono de uma grife online de camisetas, Huck lançou uma peça com a frase e usou a internet para promovê-la. Contrariado, o público recebeu de forma negativa a ideia, acusando o apresentador de 'capitalizar em cima da iniciativa'.

Já o termo "somos todos macacos" foi criado pela agência de publicidade Loduccfa, que trabalha com Neymar. A empresa revelou nesta segunda-feira que ajudou o atacante a desenvolver a ideia da hashtag. A empresa foi procurada pelo staff do jogador do Barcelona após o incidente com a torcida catalã após o jogo contra o Granada, onde Neymar e Daniel Alves tiveram que ouvir ofensas racistas.

Disponível: <<http://www.estadao.com.br/noticias/esportes,internautas-desaprovam-camiseta-do-movimento-somostodosmacacos,1160195,0.htm>> Acesso em: 18 maio 2014.

## **PRÓ-REITORIA DE ENSINO – COMISSÃO DE PROCESSOS SELETIVOS**

### **TEXTO 2**

#### **Negros, liberdade e nação**

[...]

No Brasil de hoje, que neste 13 de maio registra o passamento dos 126 anos da abolição da escravidão dos negros, nos encontramos diante de desafios tão grandes e tão urgentes quanto aqueles enfrentados e vencidos pelos nossos antepassados.

A República, a democracia, o Estado democrático de Direito, a Justiça, a igualdade e dignidade da pessoa humana, no mais das vezes, têm sido apenas conceitos formais distantes e em muitos sentidos inalcançáveis aos negros ou pelos negros brasileiros. Essa parcela majoritária da população continua invisível socialmente e distante dos postos de prestígios dos quadros governamentais ou corporativos. Recebe salários inferiores aos dos brancos, não tem representação nem participação na agenda política ou na estrutura dos partidos, inexistente na comunicação social escrita, falada e televisada. A mulher e a estética negra são preteridas e desqualificadas. Os negros são a maioria dos pobres e os jovens negros respondem por 75% das vítimas de homicídio.

No Brasil de hoje, além dos negros pobres, jogadores negros milionários são agredidos racialmente dentro e fora dos estádios. O mais importante jornalista negro e o próprio presidente do Supremo Tribunal Federal, em razão da cor negra da sua pele, são vítimas de crime de racismo, confirmando que a discriminação é estrutural e institucionalizada.

[...]

**JOSÉ VICENTE**, 54, doutor em educação, é reitor da Faculdade Zumbi dos Palmares  
<<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniao/165624-negros-liberdade-e-nacao.shtml>>  
Acesso em: 18 maio 2014.

## PRÓ-REITORIA DE ENSINO – COMISSÃO DE PROCESSOS SELETIVOS

### TEXTO 3

#### Os macacos da vaidade

---

#### ***Derrotar o racismo não passa por autorretratos narcísicos em que mostramos bananas***

---

COUTINHO, João Pereira, Folha de São Paulo, 13 de maio de 2014  
<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustrada/165605-os-macacos-da- vaidade.shtml>  
Acesso em: 18 maio 2014.

### TEXTO 4

#### O negro e o macaco (fragmento)

Uma das mais clamorosas - e para mim enervantes - manifestações do atraso da espécie humana é esse negócio de raça. A importância que damos à raça, a ponto de odiar-se, matar-se e morrer-se por causa dela, leva inevitavelmente ao lugar-comum: seria ridícula, se não fosse trágica. É difícil encontrar um assunto sobre o qual se digam tantas besteiras quanto este, sempre ignorando não só evidências antropológicas como dados da própria realidade cotidiana. E é também bastante difícil falar sobre ele ou debatê-lo. Muita gente perde o controle, espuma de raiva e afoga o debate em gritos e denúncias.

(João Ubaldo Ribeiro)  
Disponível em: <http://oglobo.globo.com/opiniaao/o-negro-o-macaco-12370909>  
Acesso em: 18 maio 2014.

## PRÓ-REITORIA DE ENSINO – COMISSÃO DE PROCESSOS SELETIVOS

### TEXTO 5

"Só perdi toda a minha resistência à campanha do Neymar quando vi ontem a primeira página aqui do GLOBO. Todas aquelas fotos das celebridades que aderiram à campanha antirracista expondo-se de forma, às vezes, ridícula ao lado de uma banana diziam que o assunto é mais sério do que uma simples pose gaiata na internet pode indicar. A sugestão levemente erótica da banana de Luciano Huck e Angélica, a banana nanica de Luan Santana, a banana explícita de Fred... são muitos os tipos de banana e muitas as formas de preconceito. Qualquer manifestação que diminua o impacto de atitudes racistas deve ser incentivada. Conte comigo, Neymar. Somos todos macacos."

(Artur Xexéo)

Disponível em: <http://oglobo.globo.com/cultura/somos-todos-macacos-12338913#ixzz327Pdzs5n>  
Acesso em: 18 maio 2014.

### TEXTO 6



Disponível em: <http://atualfeed.com.br/arquivo/oportunismo/>  
Acesso em: 18 maio 2014.

## **PRÓ-REITORIA DE ENSINO – COMISSÃO DE PROCESSOS SELETIVOS**

### **TEXTO 7**



Disponível em: <http://seviradesign.blogspot.com.br/2014/04/banana-contra-o-racismo-nas-charges.html>  
Acesso em: 18 maio 2014.

## PRÓ-REITORIA DE ENSINO – COMISSÃO DE PROCESSOS SELETIVOS

### PROPOSTA B: Carta Argumentativa

Leia a seleção de textos extraídos de revistas e jornais atuais, analise os argumentos utilizados, defina sua posição e escreva uma carta argumentativa, em linguagem padrão, à própria Patrícia Secco, autora do projeto, ou a Adalberto Gomes, leitor do jornal Folha de São Paulo, que se insurgiu contra ele. Prove a seu interlocutor, por meio de argumentos consistentes, que ele está equivocado quanto à **simplificação da obra de escritores clássicos da literatura brasileira, como Machado de Assis e José de Alencar**.

Atente para a estrutura do gênero carta, mas **NÃO ASSINE SEU TEXTO**, para não zerar sua prova. Use suas iniciais apenas.

Assinale na folha de redação definitiva a proposta que escolheu.

## PRÓ-REITORIA DE ENSINO – COMISSÃO DE PROCESSOS SELETIVOS

### TEXTO 1

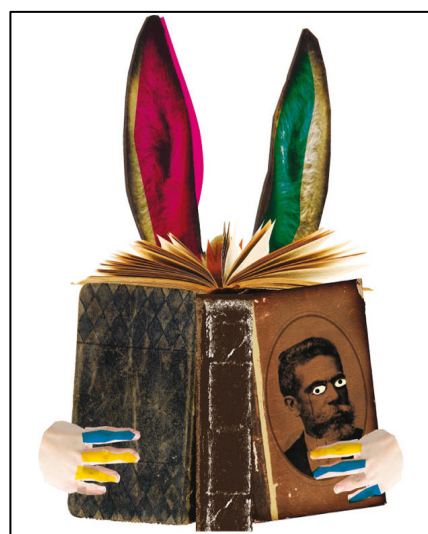
#### **Machado de Assis vira alvo de debate após divulgação de obra simplificada**

DE SÃO PAULO  
10/05/2014

#### **Machado de Assis virou assunto nas redes sociais.**

O autor de "Dom Casmurro" esteve no centro de intensos debates depois que a coluna "Cidadona", da Folha, revelou que a escritora Patrícia Secco lançará, em junho, uma versão simplificada de "O Alienista", obra de Machado lançada em 1882.

Secco coordena um projeto que visa "descomplicar" os clássicos para o leitor não acostumado a lê-los.



Disponível: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustrada/165102-machado-pra-burro.shtml> (fragmento) Acesso em: 17 maio 2014.

### TEXTO 2

#### **Machado copidescado**

José Miguel Wisnik

A trapalhada é tamanha que fica difícil decidir por onde começar. Mas trata-se de oferecer gratuitamente a novela "O alienista", de Machado de Assis, para trabalhadores pobres não habituados à leitura. Como enfatiza a autora do projeto, Patrícia Engel Secco, a tiragem de 300 mil exemplares, com o selo do Ministério da Cultura e da Lei de Incentivo à Leitura, quer chegar a esses não leitores, privados dos benefícios da literatura.

Diríamos que a causa, de um ponto de vista genérico, é nobre, e o dia em que ela se cumprir será o da redenção do país desigual e mal letrado (mal letrado na média, fique bem claro, e em todos os níveis sociais). Mas a edição propõe-se a resolver, num desastrado salto mortal, a quadratura do círculo: pessoas que nunca leram nada lerão Machado — esse autor deveras fascinante, capcioso, sibilino, cujos textos não se reduzem à anedota, e que pressupõem certa convivência anterior com a leitura. A solução encontrada foi a de facilitar o

10

## PRÓ-REITORIA DE ENSINO – COMISSÃO DE PROCESSOS SELETIVOS

texto original expurgando-o das supostas dificuldades: palavras difíceis são substituídas por outras corriqueiras; construções sintáticas enviesadas, tornadas mais diretas; alusões de duplo sentido e passagens que exigem uma leitura relacional menos linear, eliminadas.

[...]

Literatura nos pega ao pôr em contato o que somos com o que não somos — tempos, experiências individuais e coletivas, linguagens e valores que se tornam nossos sem serem nossos. É preciso passar pela diferença a que o texto nos submete. O narcisismo contemporâneo reage a isso querendo facilitação, padronização e autorreconhecimento. Ironicamente, Machado de Assis é um dos mais incríveis analistas do narcisismo, em toda a literatura universal. Não há como chegar a ele sem chegar a ele. Há modos e modos: o livro organizado por Marcos Bagno, “Machado de Assis para principiantes”, por exemplo, faz uma boa introdução antológica sem precisar alterar uma vírgula do original.

Num país de analfabetos funcionais, como o nosso, uma verdadeira política de leitura é crucial para todas as políticas. O episódio é um índice gritante da falta disso. Machadiano.

Jornal O Globo. Acesso em: 17 maio 2014.

Disponível: <<http://oglobo.globo.com/cultura/machado-copidescado-12513915>>.

### TEXTO 3

#### De Machado de Assis a Shakespeare: quando a adaptação diminui obras clássicas

*Enquanto grandes escritores da literatura brasileira terão obras simplificadas para atingir adultos que não leem, editoras propõem releituras criativas, que apresentam autores a jovens leitores, sem disfarçar sua originalidade*

[...]

O projeto que alterou partes do conto *O Alienista*, publicado por Machado em 1882 como parte do livro *Papéis Avulsos*, e do romance *A Pata da Gazela*, publicado por Alencar em 1870, recebeu a aprovação do Ministério da Cultura para captar recursos com a lei de incentivo para imprimir e distribuir, gratuitamente, 600 000 exemplares por meio do Instituto Brasil Leitor a partir de junho. Os livros, **já disponíveis na internet**, apresentam substituição de palavras e expressões com registro simplificado, como, por exemplo, a troca de “prendas” por “qualidades” em *O Alienista*.

“O público alvo do projeto é constituído por não leitores, ou leitores novos, jovens e adultos, de todos os níveis de escolaridade e faixa de renda”, afirmou Patrícia em entrevista ao site de VEJA. Autora de mais de 250 títulos, em sua maioria infantis, ela diz que encontra diariamente pessoas que não leem, mas que poderiam se interessar pelo universo de Machado e Alencar se tivessem acesso a uma obra facilitada. “As adaptações têm sido, desde sempre, um grande negócio para a indústria editorial. Acredito que elas aproximam o leitor novo ao texto literário, e que obras mediadas por meio desse mecanismo são efetivos instrumentos de acesso à literatura”, diz.

## PRÓ-REITORIA DE ENSINO – COMISSÃO DE PROCESSOS SELETIVOS

No entanto, o modelo de adaptação que Patrícia e sua equipe, formada por profissionais do mercado editorial, utilizaram nas duas obras é diferente do que se costuma ver, por exemplo, em séries de obras clássicas destinadas ao público infantojuvenil. As estruturas e as histórias de *O Alienista* e *A Pata da Gazela* foram mantidas e só existe a substituição de palavras e expressões das obras, ao passo que em adaptações comuns ao mercado editorial é feita uma reformulação completa da forma como o texto é apresentado, é uma recriação do texto clássico no contexto contemporâneo.

Disponível: <<http://veja.abril.com.br/noticia/celebridades/de-machado-de-assis-a-shakespeare-quando-a-adaptacao-diminui-obras-classicas>>  
Acesso em: 18 maio 2014.

Escolha seu interlocutor entre **Patrícia Secco** e **Adalberto Gomes**. Prove-lhe que está equivocado.

“Trata-se de uma disputa entre o purismo e a democratização da leitura. As redes sociais estão cheias de exemplos de pré-julgamentos e linchamentos baseados em equívocos de interpretação.”

**Patrícia Secco**

Disponível:  
<<http://veja.abril.com.br/noticia/celebridades/de-machado-de-assis-a-shakespeare-quando-a-adaptacao-diminui-obras-classicas>>  
Acesso em: 18 maio 2014.

“Dentro da linha de raciocínio da escritora Patrícia Secco (“Machado pra burro”, “Ilustrada”, 10/5), que propõe alterar a forma do texto de Machado de Assis a fim de garantir maior acesso ao conteúdo, que tal desgeometrizarmos “Guernica”, de Pablo Picasso? Se a forma é sério entrave, passemos como rolo compressor por cima dela e a arte será apenas conteúdo. Machado e Picasso são artistas de primeira grandeza porque traduziram ideias e sensações em elaboradas formas. Cabe ao espectador compreendê-las para que a equação da arte se consolide.”

**Adalberto Gomes** (Itapevi, SP)

Folha de São Paulo. Acesso em: 12 maio 2014.